

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

**António da Costa Pinto**

Redactor principal

**ANIBAL CRUZ**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

## Autógrafomania

PELO

*Capitão Mantas Massano*

**P**ARA não estarmos sempre a bater na mesma tecla, disputemo-nos hoje a verbar sobre um assunto — avisando, desde já, os leitores que não é o ciúme ou a inveja a causa do tema — que, como todos é da minha responsabilidade, levando o meu nome a assiná-lo, não para controvérsias ou esperando a contradição de algum leitor que não queira estar de acordo comigo. Nestes últimos tempos aparecem por vezes na rádio, pela voz de alguns locutores, palavras que não consigo encontrar em qualquer dicionário mas facilmente subentendo o que querem dizer.

Achamo-nos com o mesmo direito de *torpedear* a língua portuguesa, tão rica de vocábulos, passando a usar o seguinte termo: *autógrafomania*, o que muitos chamam *caçadores de autógrafos*.

Chegamos a acreditar que o mundo é um manicómio e que a maior parte dos loucos anda à solta; estão para aquém do muro que cerca o incomensurável manicómio, composto de loucos furiosos, loucos pacíficos e maníacos. O número destes últimos julgamos ser o mais abundante, como não deve ser difícil a cura, usando um medicamento que não é para uso interno e externo, tendo por nome: consciência.

A mania dos autógrafos está na ordem do dia, sem conseguirmos descobrir a utilidade para os que os pedem, enquanto adivinhamos a vaidade de quem, pegando num lápis ou numa caneta, escreve o seu nome num pedaço de papel ou num simples livro de apontamentos, julgando-se assim revestido dum valor que lhe é atribuído, rindo muitas vezes

ao encontrar-se liberto dos que o assediam a pedir-lhes autógrafos, o que não se faz a um sábio, um filósofo, um grande cientista, um inventor de qualquer produto a empregar pela medicina para salvação de milhares de seres humanos. A estes não se pedem autógrafos. Passam em qualquer parte com a sua modéstia, a sua simplicidade, e mesmo que sejam conhecidos, nem sequer uma vénia, um cumprimento de respeito por alguém que não sente vaidade por haver praticado qualquer acção em defesa da vida humana ou até mesmo da Pátria e isto com risco da sua própria vida.

Sempre que vem de visita a Portugal um artista estrangeiro — do teatro ou do cinema — juntam-se aos milhares de pessoas de ambos os sexos — e algumas já com idade de ter juízo — para que o aludido artista escreva o seu nome no papel que lhe apresenta e vai

Conclui na 2.ª página

## COBRANÇA

Terminou no último número mais uma série das assinaturas semestrais do nosso jornal. Este é, por conseguinte, o primeiro número de outra série, que terminará no n.º 1800, a sair em 12 de Dezembro próximo.

Avísamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança da série que terminou a semana passada, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Para o correio vão ser enviados os recibos respeitantes e na região, a cobrança que costuma ser feita pessoalmente, começará no dia 19 de Julho. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

NOTAS — Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada série de 25 números:

Continente . . . . . 22\$50  
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.  
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.  
Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo acima marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

— Em virtude de não serem encontrados os destinatários, vieram devolvidos vários recibos no último semestre, os quais vão agora ser enviados juntamente com os deste semestre, agradecendo a todos a boa compreensão e pagamento dos mesmos.

## A Celulose e os melhoramentos de Cacia

*A Companhia Portuguesa de Celulose enviou-nos, na devida altura, a seguinte carta-resposta, que ainda não publicamos por falta de espaço e pelo que pedimos desculpa:*

Lisboa, 3 de Junho de 1964

... Senhor Director do Jornal «Ecos de Cacia»  
CACIA

Acabamos de ler o artigo que com o título «A Celulose e os melhoramentos de Cacia — Quem espera desespera» veio publicado no número de 30 de Maio do

jornal «Ecos de Cacia», que V. proficientemente dirige.

Nada temos com o fundo do citado artigo, pois que, como é óbvio, culpa nos não cabe se Cacia não beneficia em maior grau dos impostos administrativos pagos por esta Companhia.

Aparte os benefícios de ordem económica que para a região resultaram da existência das nossas Instalações Fabris, não nos temos furtado a contribuir, na medida do possível, com subsídios para iniciativas privadas em benefício de Cacia.

Sem qualquer intuito de polémica, é no entanto, nosso desejo, Senhor Director, esclarecer alguns pontos do referido artigo, por nos parecer que pela maneira como foram focados, podem levar os leitores do seu jornal a tirar conclusões menos certas.

Assim, a poluição atmosférica provocada pela Fábrica de Cacia não tem a acção corrosiva que se diz, nem representa qualquer perigo para a saúde da população local. A poluição do Vouga — para a qual a nossa Fábrica contribui sem qualquer dúvida — apenas nos pode ser imputada numa pequena parte, pois, como o provam as análises oficiais, as águas desse rio chegam à ponte de Angeja, durante os meses de estagem, sem qualquer oxigénio dissolvido, o que se traduz na não possibilidade de existência de peixe, mesmo com a nossa fábrica parada.

Por outro lado, os estudos

## CHEFES!... Precisam-se Chefes!...

### CORDEALIDADE

Nada facilita tanto a compreensão e a coordenação entre chefes como uma boa e franca cordialidade.

Mesmo quando fôr necessário cerrar os dentes e fazer cara feia, lembremo-nos que temos coração. E se fôr necessária muita fortaleza para cumprir lealmente o dever contra ventos e marés, qualquer que seja a espessura da camada da indiferença ou o desprezo que obscurece a nossa acção, tenhamos-la.

Esta cordialidade é tanto mais necessária quanto mais sobrecarregados estivermos de trabalho e com dificuldades de tempo para nos informarmos completamente.

Saber que existe um recíproco apoio, mesmo quando não haja tempo para uma troca de impressões; saber que nenhum sentimento de inveja virá embaciar a intenção ou a reputação; saber que serão pedidas as necessárias explicações e lealmente dadas, por imperativo do bem comum, tudo isto constitui uma segurança na acção que merece bem, de parte a parte, a adaptação do carácter e, até mesmo, alguns sacrifícios do amor-próprio.

A experiência prova:

- que quanto mais se trabalha em comum, maior necessidade há duma maior fidelidade a todas as delicadezas de mais perfeita cortezia;
- que a confiança, como a amizade, não se pede, merece-se;
- que a simpatia é um sentimento de que se recolhe tanto mais quanto mais generosamente a semearmos à nossa volta.

Porquê esse sorriso irónico, esse prazer doentio de encontrar e sublinhar os defeitos dos outros?

Gostaria de ser tratado assim? É assim tão perfeito que se sintam com o direito de brincar e atirar pedras aos vizinhos? Depois disto admira-se que seja posto de lado?

É muito mais agradável e, digamo-lo, eficiente, trabalhar numa atmosfera de bom humor e confiança. Tudo isto, porém, não será possível nem eficaz, se não houver, de parte a parte, a vontade deliberada dum entendimento a todo o custo em atenção ao maior bem do fim comum.

### REFLEXÕES PESSOAIS

- 1 — Tem habitualmente uma fisionomia jovial ou carregada?
- 2 — Regra geral, com os seus camaradas, é acolhedor ou distante?
- 3 — Tem, com facilidade, uma palavra para fazer rir? Sabe gracejar a propósito e sem ferir? Quando o contrariam, fica com ar carrancudo?
- 4 — Quando toca o telefone, responde sem mostrar impaciência?
- 5 — Procura, de boa vontade, ser prestável, mesmo quando isso o incomoda?
- 6 — Tem habitualmente a preocupação de ser agradável com aqueles que o cercam?
- 7 — Quando tem obrigação de recusar um serviço, sabe fazê-lo de tal modo que se compreenda bem a sua sincera pena de o não poder fazer?
- 8 — Quando acontece algo de aborrecido com um dos seus colegas, tem o desejo de conciliação ou prefere refugiarse na sua dignidade e mostrar uma atitude distante e amuada?
- 9 — É pontual, por ocasião de um êxito ou de um luto de um dos seus camaradas, ao manifestar, sinceramente, a sua simpatia?

### EXERCÍCIO

Some o número dos seus camaradas e dos seus colegas. O número dos que lhe são simpáticos é superior ao total daqueles que lhe são indiferentes ou antipáticos?

M. G. A. S.

## Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino e o alargamento do Cruzeiro

Pensava esta Comissão Central já poder dar algumas informações sobre o resultado duma reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, na qual se deveria tratar dos problemas de Cacia, reunião a que assistiriam os membros da Junta da nossa freguesia, como autoridades locais mais representativas,

Por motivos imperiosos, foi necessário adiar essa Reunião para hoje, dia 27, às 11 horas, nela participando 4 elementos desta Comissão.

Do que for resolvido se dará conhecimento oportuno ao povo de toda a freguesia, através do «Ecos de Cacia», pois é da máxi-

Continua na 2.ª página

feitos com o controle do Posto de Orizicultura de Salvaterra de Magos provam que as águas do Vouga, depois de misturadas com o esgoto da nossa Fábrica, não afectam a produção do arroz.

Esperando que o problema levantado por V. tenha os resultados que deseja — maiores benefícios para Cacia —, facto com que nos congratularíamos, apresentamos a V. os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos,

De V.  
Atentamente,

COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

Um Administrador,  
Eduardo R. Carvalho

Todos nós sabemos dos malefícios da Fábrica de Celulose e a própria Administração os confessa nesta carta, embora os coloque como

insignificantes.

Sabemos igualmente dos prejuízos causados pelas indústrias existentes a montante do Rio Vouga.

É claro que aguardamos a eliminação de todos esses malefícios. E as respectivas empresas, cada uma de per si, deviam mesmo solucionar aqueles graves problemas, que se arrastam há tantos anos.

Assim, porque é que a Celulose não elimina os malefícios que causa, dando exemplos e calando a boca a toda a gente?

A devida resposta fica ao critério do nosso apreciado colaborador sr. Ruy Dias Ferreira.

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 29575 PPC

**Autógrafomania**

Conclusão da 1.ª página

depois mostrar aos amigos e conhecidos, como recebendo uma grande honra.

Há já alguns anos, esteve em Lisboa um artista francês. Exibiu-se no velho teatro do Ginásio, em Lisboa. Antes de transpor as portas do referido teatro, uma grande multidão dos que sofrem de *autógrafomania* esperava-o, colhendo autógrafos do referido artista, que não tinha mãos a medir para satisfazer os seus admiradores e admiradoras, como se estivessem enfrentando uma figura mais notável que Pasteur, Curie, o imortal Camões, o endiabrado e sentimental Bocage ou os grandes capitães Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, Gil Eanes, Bartolomeu Dias e outros, que se aventuraram a seguir pelo mar fora, arrostando grandes tempestades, só para que ao mundo fossem dados mais mundos.

Afinal, veio a saber-se pela imprensa que o referido artista, ao chegar à sua Pátria, atreveu-se a criticar a avalanche de *autógrafomaniacos* que o assediaram, sem que ele mesmo compreendesse porquê e para quê.

Não sabemos se isto será resultado da civilização em franca decadência ou produto do modernismo, que tão loucas inovações tem trazido ao mundo, quer nos seus trajos caricatos quer nas suas danças sem ritmo e sem arte, como se estejamos assistindo a danças guerreiras e selvagens, que ainda hoje se praticam onde nem sequer ainda entrou um vislumbre de civilização.

De quando em quando, os jornais anunciam a comparação de alguns dos nossos artistas da rádio, cinema, televisão ou fado em determinados estabelecimentos onde aguardarão os seus admiradores e admiradoras que desejem colher os seus autógrafos. E os *autógrafomaniacos* não faltam, nem que chova a potes ou faça um sol escaldante capaz de assar sardinhas. Como é de supor, os artistas, envaldecidos, colocam-se num grau muito superior ao que são e ao que valem, ante as enormes *bichas* formadas para que todos tenham a sua vez de ser contemplados com um autógrafo do artista da sua predilecção.

Estaremos adiantados em civilização? Não estaremos vivendo no século das loucuras? Mais um caso interessante que nos poderia fazer chorar como o filósofo Heraclito, que chorava ao ver as fraquezas

humanas.

Há pouco tempo, veio de visita a Lisboa um dos artistas que trabalham na televisão, em filmes policiais.

Esse artista é conhecido pelo *Santo* e não deve ser pela sua *santidade* que o número das suas admiradoras é incontável. Sela lá pelo que fôr, o caso é digno de contar-se, para que os leitores de bom senso e consciência bem formada, possam raciocinar. A sua chegada ao aeroporto foi um verdadeiro sucesso; todos o queriam ver, aplaudir como se estivessem na presença dum ídolo.

Choveram os autógrafos, tornando-se difícil o carro que o conduziria ao Hotel Monumental, onde devia hospedar-se, romper a multidão que o esperava.

Quando chegou junto do hotel, a multidão tornou-se superior, sem que os transportes — carros eléctricos e automóveis — pudessem seguir os seus destinos.

Por largo tempo esteve o trânsito interrompido, com prejuizo de quem se dirigia aos lugares onde tinham necessidade de chegar.

Foi um verdadeiro delírio. Rapazes e raparigas e até homens e mulheres que já tinham alcançado o *verão da existência* ali se agruparam aos milhares para saudarem e receberem autógrafos do *Santo* que, talvez ao partir de Portugal — apesar de envaldecido — se riria daquele espectáculo, como se fosse um Marciano que descesse à terra.

Que se louve ou enalteça um artista, admite-se, mas pedir autógrafos como quem estende a mão implorando a

**Agradecimento**



José Maria Pereira da Silva

A sua família, embora já o tenha feito por escrito, mas receando ter cometido qualquer falta, aliás involuntariamente, vem por este meio agradecer, muito penhoradamente e duma forma geral a todas as pessoas que o visitaram ou se interessaram pela marcha da sua doença e depois se incorporaram no seu funeral e se dignaram assistir à missa do 7.º dia e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sarrazola, 22 de Junho de 1964

Patrocínia Augusto Claro e a Família Pereira da Silva, agradecem muito reconhecidamente.

Assinem e propaguem este jornal

caridade, merece bem a crítica de quem tenha o espírito bem formado.

Os sábios, os grandes cientistas, as pessoas ilustres nas letras ou nas artes, repetimos, passam despercebidos aos olhos dos *caçadores de autógrafos*, aos quais dei por bem denominar *autógrafomania*.

As luzes do século passado extinguiram-se; a este século melhor seria chamar-se o século da loucura.

Não é assim que se caminha para um mundo melhor, sendo muito difícil mudar de rumo.

Mantas Massano

**Melhoramentos de Cacia**

Continuação da 1.ª página

ma conveniência que todos ficam a conhecer os resultados das diligências efectuadas.

Portanto, limitar-nos-emos, neste número, a dar seguimento à publicação da

**Lista de subscrições**

- Transporte anterior 49.680\$00
  - Manuel João Alves Costa 100\$00
  - João Ventura Ferreira 20\$00
  - Ana Tomé 15\$00
  - Maria Rosa Pelxico 50\$00
  - Manuel Maria Soares 30\$00
  - Vitorino Pereira da Costa 50\$00
  - Ezequiel de Matos Coelho 20\$00
  - António Gonç. Teixeira 100\$00
  - Maria Rosa Lopes 20\$00
  - António Nogueira Silva 20\$00
  - João de Jesus Pardal 50\$00
  - Tomás Leonel da Silva 20\$00
  - Margarida da Conceição 5\$00
  - Manuel Amaro 20\$00
  - Manuel José da Silva 50\$00
  - José António Dias Cruz 10\$00
  - Armando Ministro 20\$00
  - Ventura Soares da Costa 50\$00
  - João Marques de Jesus 50\$00
  - Saul Tavares 20\$00
  - José Loureiro das Neves 10\$00
  - Manuel Maria Gomes 5\$00
  - Maria Rosa Azeveda 20\$00
  - Manuel Almeida Ministro 20\$00
  - Rafel Ministro 20\$00
  - Manuel Rodrig. Barbosa 100\$00
  - Carlos Vieira 50\$00
  - João Carlos Conde 50\$00
  - António Gordinho 20\$00
  - António Rodrigues Silva 20\$00
  - Joana Massaroca 15\$00
  - Manuel Pedro Tav. Matos 20\$00
  - Basilio Almeida 50\$00
  - Jaime Almeida Martins 20\$00
  - Alberto Lopes de Oliveira 50\$00
  - José Rodrigues Barbosa 20\$00
- A transportar 50.890\$00

A Comissão

**Noticias locais**

**Dr. João Pereira Soares**

Este clínico da nossa freguesia reabre o seu consultório na próxima segunda-feira, dando consulta de manhã.

**Oficina de bicicletas mudada**

Acaba de mudar a sua oficina de bicicletas para a Rua Dr. Manuel Dias Ferreira (junto à Casa do Pessoal da Celulose), o sr. António de Jesus Almeida (o Estraga), que estava na Rua Luís de Camões.

**Padaria**

Arrenda-se no concelho de Vagos, por não poder estar à testa. Informa-se nesta redacção. (1)

**COMBOIOS EM CACIA**

Horário em vigor desde 1-II-1963

PARA O NORTE	PARA O SUL
23,34 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa (cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa cor.	7,18 Tramuei 9,07 Tramuei(cor.)
6,57 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
8,24 Tramuei	12,00 Tramuei
11,19 Tramuei	13,57 Tramuei
12,55 Tramuei	15,53 Automotora para Lisboa
14,59 Automotora	18,41 Tramuei
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	20,17 Tramuei
18,37 Tramuei	21,44 Tramuei
19,39 Tramuei	
21,03 Tramuei cor.	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,10 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,26 — Foguete (1.ª classe)
17,28 — Foguete (1.ª classe)	15,24 —
22,43 —	19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

**Câmara Municipal de Aveiro**

**Colónia Balnear Infantil de Aveiro**

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta, na Secretaria da Câmara Municipal, a inscrição de crianças dos dois sexos, dos 7 aos 14 anos de idade, das freguesias da Vera Cruz, Glória e Esgueira, que desejem utilizar-se dos serviços da Colónia Balnear Infantil de Aveiro na presente época.

A inscrição é limitada e a inspecção médica realizar-se-á no dia 1 de Julho, pelas 14 horas, no Hospital da Misericórdia, onde também poderá ser feita a inscrição.

É condição de preferência a apresentação, no acto daquela inspecção médica, dos documentos comprovativos da vacinação contra a coqueluche e contra a difteria e ainda contra a varíola.

Aveiro, 23 de Junho de 1964.

O Presidente da Direcção,  
Henrique de Mascarenhas  
Eng.º-Agr.º

**Prédio**

**Vende-se em Aveiro**

No centro da cidade Rua José Rabumba, 36 e 38, rés do chão e 1.º andar, com 12 divisões, terraço, saguão, água canalizada, electricidade, com obras recentes, entre elas mudança para telha marselha.

Preço base 260 contos.

Proposta em carta fechada para A. R. Lima — Rua dos Fanqueiros, 262-4.º-Dt.º — Lisboa 2.

**PRÉDIO**

Vende-se em Cacia, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, de 1.º andar e arrendado.

Informa-se e recebem-se ofertas na redacção deste jornal.

**Dr. A. Briosa e Gala**

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

**CLÍNICA RADIOLÓGICA:**

Estômago

Fígado

Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.

Consultas com hora marcada

Telefones: Consultório: 24438  
Residência: 24202

AVEIRO

**PRÉDIOS MORADIAS ANDARES**

**HERDADES QUINTAS TERRENOS**

**PODEM CONSTITUIR PARA SI UMA ÓPTIMA OPORTUNIDADE**

**PARA UMA MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL**

a pronto ou com grandes facilidades de pagamento, compre em qualquer parte do País a propriedade que deseja por intermédio da

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

Para aplicação do seu capital em empréstimos hipotecários consulte os serviços técnicos da «NORTENHA»

Aplicações garantidas com o juro compensador de 8%.

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

Colham referências

PORTO Praça D. João I, 25-1.º Telefones 26706-30181-31038

COIMBRA Avenida Fernão Magalhães, n.º 266-2.º

LISBOA Praça da Alegria, 58-2.º Telefones 366731-366812-362228

**GABARDINES IMPERMEABILIZADAS**  
em lá, terylen e nylon  
nos mais modernos padrões coloridos

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

AVEIRO — Telef. 22228

**OURO JOIAS**

**LOGIOS CULO**

Conosmos

**Ouriva Vila**

Rua nº 59 e 7 e 9

AO

(Em frente da Lavou)

**Conclopes deira**

PA

pelética

ENRA

para Ravara

(Atende hora)

Convid

R. Luis de 132-1.º

Telef. 38/SBOA

**Tresa-s**

Estabelecimento merce

vinhos, luziudeza

Sobreiro (na-a-Ve

Tratar no com Alt

Marques de.

**PRÉDIO POPULAR**

Gratuid

finos

Ilustripado

CIOS

para e Sent

airs

Somidades

Mal Teold

LU-MEIA

TAS

Vento Pa

e Filhos

para

revend

Rua Agostinho,

Telef. PPC

— ARO —

### Canteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 27, o sr. Orlando Neves dos Santos, 34 anos, filho do caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, comerciantes em Lisboa; e o menino Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, 10 anos, filho do sr. António Pido Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e ausentes na Venezuela.

— Amanhã, 28, o sr. Manuel Fernando Tavares Rodrigues dos Santos, 16 anos, empregado na panificação, filho do sr. José Rodrigues dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Adelaide de Almeida Tavares, de Cacia.

— No dia 29, a sr.ª D. Ascenção Simões Teixeira Tavares, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e industriais de padaria em Covões (Cantanhede); o sr. Altino Matos Fernandes da Silva, 16 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa; e a menina Maria da Luz de Almeida Saraiva, completa 4 primaveras, filha do sr. Fernando Marques Saraiva e de sua esposa sr.ª Margarida Martins de Almeida Saraiva, da Preza e residentes em Lisboa.

— Em 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 53 anos, de Aveiro; a menina Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenção, completa 20 primaveras, filha da sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira, natural de Vilarinho, parteira e enfermeira em Lisboa; e o sr. António Soares Pinho Aleixo, 26 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algés.

— No dia 1 de Julho, o sr. José Maria Martins da Silva, 54 anos, marido da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva e sua filha menina Catalina Nogueira da Silva, completa 29 primaveras no mesmo dia, naturais de Cacia e Vilarinho e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, 53 anos, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa; o menino José António da Silva Pinho, 14 anos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e a menina Maria Cândida da Costa Martins, completa 14 primaveras, filha do sr. João Martins Valente, ausente na França, e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Gomes da Costa, residente em Cacia.

— E em 3, a sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, esposa do sr. Rui Gilão Climaco dos Reis, dig.º funcionário da Biblioteca Pública de Évora, residentes naquela cidade; e o sr. Manuel Lopes Novo, 71 anos, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

No dia 31 de Maio findo, realizou-se na igreja matriz de Ilhavo o enlace matrimonial da menina Maria Manuela da Silva Vieira, de 20 anos, filha do sr. António Tavares Vieira e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, naturais de Cacia e industriais de padaria naquela vila, com o sr. Urbino Vieira Grave, de 24 anos, guarda livros do depósito da C.U.F. nas Quintas, filho do sr. Manuel da Silva Grave, industrial de moagem no Vale de Ilhavo.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Manuel Teixeira Reis e sua sogra sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Pereira, de Cacia, e por

### De Sarrazola

**Falecimento.** — No dia 16 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Rosa Rodrigues, de 81 anos, viúva de Eduardo António Afonso Lopes e mãe dos srs. Manuel Maria Afonso Lopes, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Simões; e José Maria Afonso Lopes, casado com a sr.ª Dulce Simões da Maia; e das sr.ªs Maria Rosa Afonso Lopes, casada com o sr. Adelino da Silva Simões, e Vitória Afonso Lopes, casada com o sr. Amindo Tavares Henriques, todos residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com a incorporação da irmandade das Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 3 coroas pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os filhos da finada.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

**Anos.** — No último dia 21, completou 7 primaveras a menina Maria Beatriz Maia Pereira, filha do sr. Moisés Marques Pereira e de sua esposa sr.ª D. Júlia da Silva Maia, industriais de padaria na Mealhada.

As nossas felicitações.—C.

### Da Póvoa e Paço

**Vítima de envenenamento.** — Por ter ingerido uma porção de insecticida, próprio para matar o «escaravelho», morreu envenenado no dia 18 do corrente o sr. Fernando dos Santos, de 28 anos, natural de Viseu, casado com a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro ainda com vida, mas veio a morrer pouco depois, sendo ali autopsiado.

O seu cadáver foi removido para a capela do Espírito Santo, de Cacia, daonde saiu o seu funeral para o cemitério paroquial da freguesia.

Era empregado na Fábrica de Celulose e deixa na orfandade dois filhos de tenra idade.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

**Anos.** — No dia 23 fez 33 anos o sr. Manuel Ferreira da Silva, nosso conterrâneo adoptivo, ausente em Luanda (Angola), onde é empregado da Empresa de Automóveis, Ld.ª.

Daqui o felicitamos.—C.

### Mataduchos e Alumieira

**Anos.** — No dia 24, fez 29 anos a sr.ª D. Célia da Maia Silva, esposa do sr. António Maria Felix, de Mataduchos e comerciantes em Lisboa.

— E em 25, completou 12 primaveras a menina Ermelinda Pereira de Moura e Oliveira, filha do sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões de Moura e Oliveira, moradores em Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

parte do noivo os seus cunhados. Após a cerimónia religiosa, foi servido um lauto jantar na Fábrica de Panificação de Ilhavo, no qual tomaram parte mais de 150 convidados de ambos os conjuges, tendo discursado o sr. Dr. Vaz Craveiro, que enalteceu as qualidades dos nubentes e dos seus progenitores.

A noiva é neta materna do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira e paterna do sr. Gonçalo Maria Tavares e de sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Vieira, todos de Cacia.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

## Necrologia

### D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho

No dia 25 do corrente, faleceu repentinamente na sua casa de Oliveira de Azeméis, a sr.ª D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho, de 59 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Lourenço, bons proprietários na Quinta do Loureiro e conceituados industriais de padaria naquela vila.



D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho

Era mãe das sr.ªs D. Maria Irlanda Rodrigues Saraiva, casada com o sr. Manuel Inácio Coutinho Saraiva, moradores na Quinta do Loureiro; e D. Maria Hermínia Rodrigues Lorangeira, casada com o sr. Manuel Laranjeira, residentes em Oliveira de Azeméis; e irmã das sr.ªs D. Deolinda Pereira de Pinho, casada com o sr. Manuel Rodrigues Teixeira; e D. Maria Pereira de Pinho, casada com o sr. Agostinho Lopes da Silva; e do sr. João Dias de Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva, todos residentes em Cacia.

A extinta, que gozava de gerais simpatias, estivera doente há tempo e já se encontrava restabelecida, pelo que a sua inesperada morte foi muito sentida.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 19 horas, naquela vila, constituindo uma verdadeira manifestação de pesar.

A toda a família enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências.

### De Taboeira

**Festas ao S. Pedro** — Conforme já noticiamos, realizam-se neste lugar, nos dias 28 e 29 do corrente, os festejos em honra do S. Pedro, com o seguinte programa:

**DIA 28** — Durante a tarde e de noite haverá festivais com a aparelhagem da Sonora Resende.

**DIA 29** — Às 8 horas, missa rezada na capela da sua invocação e sermão; às 18 horas, início do arraial da tarde com a Orquestra «Duarte da Rocha e Fonseca», da Quinta do Picado; e de noite festival abrilhantado pela mesma Orquestra, até à 1 hora.

**Anos.** — No dia 24 festejou 71 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 70.º aniversário no dia 1 de Julho, nossos conterrâneos e proprietários deste lugar.

— E em 25, fez 24 anos o sr. Donaciano de Oliveira Dias, panificador em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

### De Vilarinho

**Anos.** — No dia 27 faz 11 anos o menino José Carlos Nogueira da Costa, filho do sr. Manuel Dias da Costa e de sua esposa sr.ª Luíndia Dias Nogueira.

Os nossos parabéns.—C.

### De Angeja

**Festas de Nossa Senhora das Neves.** — A Comissão promotora destas festas está a proceder aos necessários contratos, para que os festejos deste ano não desmereçam dos anteriores.

**Anos.** — No dia 14 do corrente, fez 31 anos a menina Esmeralda Rodrigues Valente, filha do sr. Abílio da Silva Valente e de sua falecida esposa Urminda Nunes Rodrigues, da rua da Cruz.

— Em 22, fez 20 anos o sr. Alvaro Rodrigues da Silva Valente, ausente na Venezuela, filho do sr. António Nunes da Silva Valente e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues da Silva, industriais de padaria em Lisboa.

— Também no dia 22, fez 18 anos o sr. Victor Manuel Oliveira Silva, filho do sr. Arménio Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Oliveira, residentes em Lisboa; e a menina Francisca Ferreira da Silva, completou 19 primaveras, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva, sub-chefe da P.S.P., e de sua esposa sr.ª D. Otilia Ferreira da Silva, ausentes em Sá da Bandeira (Angola).

— Em 24, passou o 86.º aniversário do sr. António Nunes das Neves, proprietário, da rua do Cabeço.

— No mesmo dia, fez 35 anos a sr.ª D. Cesarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, agente da Polícia de Viação e Trânsito, residentes em Lisboa, filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua falecida esposa Maria da Ascenção Nunes Ferreira, da rua da Cruz.

— Em 27, faz 37 anos o sr. Arménio Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

— Em 29, faz 23 anos o sr. Fernando David das Neves Nogueira, filho do sr. Manuel Maria Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Leocádia de Oliveira Neves, comerciantes na Barca.

— Em 1 de Julho, completa 10 primaveras a menina Maria Teresa Geraldes Ferreira, filha do nosso conterrâneo sr. Altino Henriques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Geraldes Ferreira, moradores em Lisboa.

— E em 2, faz 27 anos a sr.ª Leontina dos Santos da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Adolfo Ferreira Tavares Brandão, residentes em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

### De Loure

**Anos.** — No dia 22 fez 25 anos o sr. Aldeias Ribeiro Sequeira, filho do sr. Francisco Rodrigues Sequeira e de sua esposa sr.ª Laurinda Nunes Ribeiro e sobrinho do nosso prestante conterrâneo sr. Joaquim Nunes Ribeiro, importante industrial no Brasil.

— Em 24, completou 51 anos a sr.ª Benilde dos Santos Ferreira, mãe e sogra do sr. Francisco Ferreira dos Santos e da sr.ª Maria Gouveia dos Santos, residentes em Angeja, empregados na Fábrica de Celulose.

— E em 29, completa 11 primaveras a menina Maria Alcina Abreu Salvador, filha do sr. Alcindo Sequeira Salvador, que também fez 37 anos no dia 21 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Abreu, proprietários, deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

### Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

### De Esqueira

**Acidente mortal.** — No último sábado, por volta das 21 horas, mais um acidente fatídico se deu na variante e no cruzamento da Preza.

Quando se dirigia para sua casa, naquele lugar, o sr. Albertino Gonçalves Guedes, de 44 anos, foi colhido mortalmente por um automóvel conduzido pelo sr. Adolfo Moreira de Pinho, comerciante em S. Bernardo, que também ficou ferido no acidente.

O motorista, que seguiu para o hospital sobre prisão, tem a carta apreendida desde o dia 3 de Maio último, também por um acidente.

O desditoso Albertino, que já chegou sem vida ao hospital, era casado com a sr.ª D. Armandina Rosa Gomes e irmão dos srs. António e Hercúlo Gonçalves Guedes, deixando na orfandade 6 filhos menores.

Tratou do funeral a Agência Ferreira da Silva.

Lamentando a tragédia, enviamos sentidos pésames à família enlutada.

**Nascimento.** — Deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. José de Almeida Ferreira.

**Columbofilismo.** — A nossa Sociedade promove amanhã, dia 28, o concurso de Bragança.

**Anos.** — No dia 22 completou 32 anos a sr.ª D. Maria Helena Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Avelino Tavares Vaz Duarte, capitão do Exército, ao serviço na Escola Central de Sargentos, em Agueda, filha e genro do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, da nossa cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Farto Ramos, professora aposentada.

— E em 25, fez 37 anos a sr.ª Olinda Faria de Almeida Ferreira, esposa do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, morador na rua da Azenha da Moita.

Os nossos parabéns.—C.

### Padaria mecânica

Trespasa-se em Chão de Maças (Gare), por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Manuel Maria Nunes Pereira, na mesma. (2)

### Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

### Doenças dos olhos OPERAÇÕES

#### Artur Simões Dias

Médico especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.ª - Dt.º

Acima do Cine-Teatro Avenida AVEIRO

### PORTO Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...



RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em la, terylen e nylon nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AVEIRO

Telef. 22228

OURO JO

OGIOS CULOS

Consumos

Duriv Vilar

Rua do 59 e Ma 7 e 9

(Em frente Lavouira)

Conopes dra

ERA pelavara

(Ateno hora)

Consulte Lutz de 32-1.ª - Dt.º Telef. 35BOA

Trea-se

Estabelec mercearia,inhos, fazijudezas, no breiro (-a-Velha). Tratar nom Alberto Marques di (6)

Gortido

linos Impados

CIOS

para Senhora

irs

Soludes em

Mafelidos

LIMEIAS TAS

Vente P... para o Filho... venda

Rua Agosteiro, 11

Telef. PC

AD

**SINO**

Conhece os novos SINO de OURO  
SINO da SORTE?



Compre os Guachos SINO, Colas brancas SINO, Colas Tudo SINO, Almoфadas SINO, Tintas para escrever e estilograficas SINO, Tintas para Carimbos SINO, Lacres SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA.; coleccione as senhas e tẽ-lo-á. Verá que é uma jóia de certo valor.

Comprando os artigos SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA. compra bons artigos, a bons preços e terá o

SINO de OURO, SINO da SORTE

**A. FERREIRA, LDA.**

227, Rua da Junqueira, 239 — Tel. 638478 — LISBOA

# Senhor Lavrador

Trate do seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

Sacos de 50 K (para porcos e vacas) a 105\$00  
(Preço de Fábrica)

Rações para Pintos, Frangos, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

**Centro Comercial Caciense**

Telefone 91241 — CACIA

Se quer tirar bons resultados...  
exija os produtos apropriados...

## AUTOMOVEL DE ALUGUER

de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de sentir passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Distribuidor: **Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de — **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Ponte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

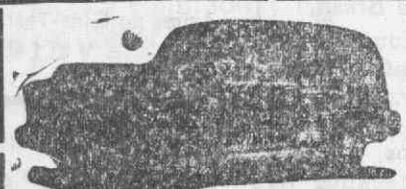
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.  
Preços e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais mais modestos e mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## "CONSTRUTORA"

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroslimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

## ELECTRO-RADIO

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de

**JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)**  
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento



## Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270274

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

## António de Jesus Almeida (O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO  
e na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas  
BICICLETAS • MARTANO •

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217